

| Resultado (%) | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | 2014 |
|-----------------|---------|--------|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| CABEC | -1,06 | 1,65 | 1,04 | | | | | | | | | | 1,62 |
| Meta Atuarial | 1,08 | 1,09 | 1,27 | | | | | | | | | | 3,48 |
| % Meta Atuarial | -101,85 | 151,38 | 81,89 | | | | | | | | | | 46,55 |

| Indicadores | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | 2014 |
|-------------|-------|-------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| CDI | 0,84 | 0,78 | 0,76 | | | | | | | | | | 2,40 |
| Ibovespa | -7,51 | -1,14 | 7,05 | | | | | | | | | | -2,12 |
| IBrX-100 | -8,15 | -0,32 | 6,89 | | | | | | | | | | -2,13 |
| IMA-B | -2,55 | 4,44 | 0,71 | | | | | | | | | | 2,50 |
| INPC | 0,63 | 0,64 | 0,82 | | | | | | | | | | 2,10 |

O mês de março foi um mês positivo para os ativos financeiros, já que pudemos observar uma curva de juros relativamente mais estável, os índices da bolsa em alta e também uma valorização cambial.

A rentabilidade do Plano BD da CABEC foi positiva em 1.04%, que foi superior ao CDI (0.76%), atingindo o equivalente a 81,89% da meta atuarial do Plano. Abaixo uma análise, de forma resumida, da gestão dos recursos: **RENDA FIXA:** Responsável por 77,50% dos recursos do plano BD, esse segmento obteve rentabilidade de 0,72% no mês.

As curvas de juros tanto as pré-fixadas como os yields de NTN-B voltaram a subir até meados de março atingindo novamente os níveis de 13,5%a.a. para os títulos indexados à taxa PRÉ e 7%a.a. para os títulos indexados ao IPCA, quando voltaram a cair novamente aos níveis observados no fechamento de fevereiro.

Esse movimento de fechamento das curvas é explicado pelos resultados das últimas pesquisas eleitorais que apontam queda da popularidade do governo Dilma, já que ultimamente a piora na avaliação do atual governo apresenta uma correlação positiva com a melhoria nos preços dos ativos financeiros, e também devido ao grande fluxo de capital externo no país, tanto para a renda fixa quanto para a renda variável, o que sugere uma redução da aversão ao risco e uma visão menos pessimista do mercado pelos estrangeiros.

Estes fatores geraram um resultado neutro no mês para o segmento de renda fixa.

RENDA VARIÁVEL: Responsável por 10,93% do PL do plano, a rentabilidade foi de 3,64% ou 286,61% da Meta Atuarial do Plano.

Os mesmos motivos que impactaram no segmento de renda fixa também foram os responsáveis pela alta do IBrX em março (6,9%), impactando positivamente no segmento de renda variável da carteira.

Os gestores focaram a seleção em empresas com maior potencial de apresentar resultados consistentes, e que sejam mais resilientes no cenário desafiador Brasil/2014. Como proteção as divulgações de pesquisas eleitorais, decidiram aumentar a exposição em ações da Petrobras e Banco do Brasil.

Ao longo de 2014 o mercado de ações continuará muito volátil, tendo como principais riscos a velocidade na retirada de estímulos da economia americana pelo FED, maior desaceleração da economia chinesa e, internamente, a deterioração das variáveis macroeconômicas, cenário eleitoral e o risco de racionamento de energia.

IMÓVEIS: responsável por 3,43% dos recursos do plano BD, a rentabilidade foi de 0,67% equivalente a 52,76% da meta atuarial do Plano. Resultado depende exclusivamente do recebimento de aluguéis.

EMPRÉSTIMOS: responsável por 1,53% dos recursos do plano BD, a rentabilidade foi de 1,56% equivalente a 122,83% da meta atuarial do Plano. Resultado obtido pela variação do INPC no mês de fevereiro de 0,64% acrescido da taxa de juros de 7,5% ao ano, e ainda pela movimentação ocorrida na referida carteira (Concessões X liquidações).

Fundos de pensão têm déficit recorde e pedem prazo ao governo para se ajustar

Com déficit recorde de R\$ 22 bilhões em 2013, mais que o dobro do ano anterior, os fundos de pensão contam com a ajuda do governo para evitar que empresas patrocinadoras e participantes tenham de aportar dinheiro nos planos de previdência. Nos bastidores, o Ministério da Previdência já admite estender a folga para os planos com saldo em vermelho em 2014, dada a pressão do segmento e a falta de perspectivas de melhora da economia. A regulamentação limitava a 10% do patrimônio o déficit em um ano. Se superasse esse patamar, os planos eram obrigados a apresentar um programa de resolução do saldo negativo no ano seguinte. A pedido dos fundos, o governo mudou a regra: o teto de déficit subiu para 15% em 2013. O alívio reduziu à metade a quantidade de planos que precisam apresentar ainda neste ano um plano para cobrir os desequilíbrios.

Os fundos pediram que o teto de 15% servisse como parâmetro até 2015. A decisão favorece as empresas estatais por dar um fôlego às companhias públicas que enfrentam problemas de caixa em meio à necessidade de austeridade fiscal. Para que os fundos se reequilbrem, é preciso aumentar as contribuições de participantes e patrocinadores. O saldo negativo dos fundos de pensão no ano passado foi pior do que em 2009, auge da crise internacional. O déficit de R\$ 22 bilhões foi publicado este mês pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão fiscalizador do setor. Em 2012, o rombo foi de R\$ 9 bilhões.

“É um resultado preocupante, mas precisamos lembrar que fundos de pensão são negócios de longo prazo”, afirma José Edson da Cunha Júnior, secretário adjunto da Secretaria de Políticas da Previdência Complementar. Ele diz que um dos principais fatores para a explosão do déficit em 2013 foi a desvalorização temporária de aplicações em títulos prefixados do governo, conse-

quência da alta dos juros.

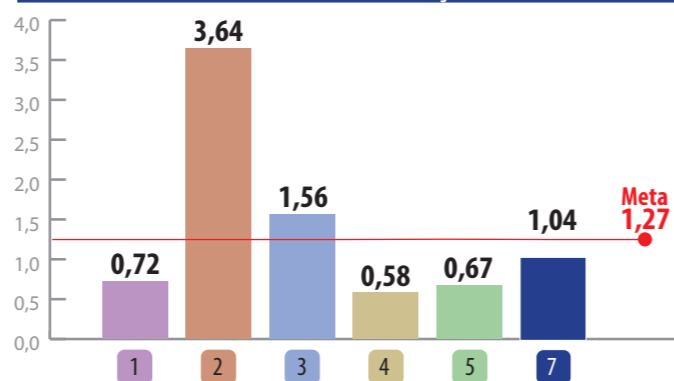
O governo determina que planos com déficit igual ou inferior a 10% do patrimônio por três anos consecutivos devem apresentar um plano de resolução do passivo no ano seguinte. Nele, participantes e patrocinadores explicam como vão colocar mais dinheiro no plano. Se o déficit superar 10%, o plano tem de ser apresentado no ano seguinte. É esse percentual que subiu para 15% em 2013 e deve continuar nesse patamar em 2014.

As fundações pediram que o teto de 15% fosse usado como parâmetro até 2015, mas o governo achou por bem acatar o pedido somente em relação às contas do ano passado para não dar a impressão de que os próximos dois anos seriam insuficientes para a recuperação da economia. Foi criada uma comissão temática para discutir uma solução definitiva para o problema. O grupo se reuniu pela primeira vez na semana passada e tem seis meses para apresentar uma proposta sobre o assunto, especialmente sobre o descasamento entre ativos e passivos.

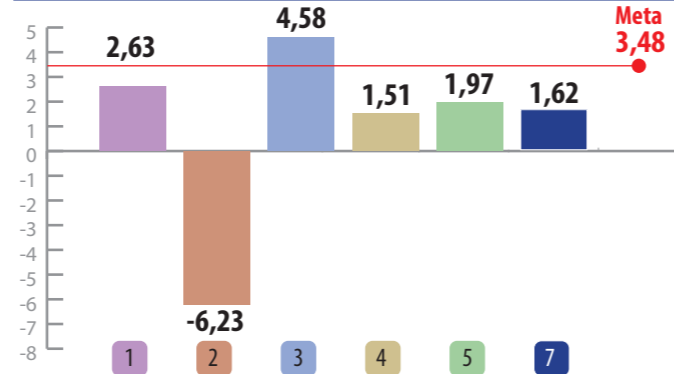
Para o presidente da Abrapp, José Ribeiro Pena Neto, o tempo para o grupo apresentar uma proposta é apertado. Ele acredita que somente em 2015 os planos vão se reequilibrar, tendo em vista que neste ano, além da continuidade dos fatores que impulsionaram o déficit de 2013, como queda da Bolsa e inflação alta, há novos ingredientes: Copa do Mundo, eleições e último ano do governo, que impactam nas decisões das empresas estatais, responsáveis pelos maiores fundos.

De toda forma, Ribeiro acredita que, a longo prazo, há compatibilidade no fluxo de pagamento em relação ao que os planos esperam receber. “É importante ver o filme completo e não apenas o retrato de um ano”, compara.

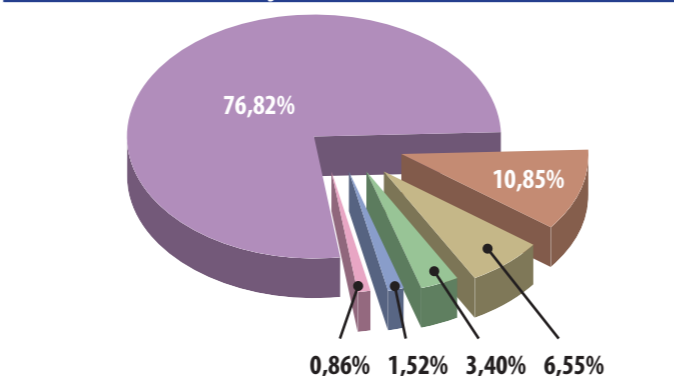
RENTABILIDADE EM MARÇO/2014



RENTABILIDADE NO ANO - %



DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS



Legenda
1 Renda Fixa 2 Renda Variável 3 Empréstimos 4 Estruturado 5 Imóveis 6 PGA 7 Total

Falta de exercício é o maior fator de risco para doenças cardíacas em mulheres acima de 30 anos

A falta de exercício é o maior fator de risco para o aparecimento de doenças cardíacas em mulheres acima de 30 anos, revelou um novo estudo. A pesquisa foi feita por cientistas da Universidade de Queensland, na Austrália, com mais de 30 mil mulheres do país nascidas nas décadas de 20, 40 e 70. Eles constataram que o tabagismo teve o maior impacto sobre o risco de doenças cardíacas em mulheres abaixo de 30 anos. No entanto, à medida que elas ficavam mais velhas e abandonavam o cigarro, a falta de atividade física passou a ter influência dominante sobre o aparecimento de problemas ligados ao coração.

A foto publicada na revista científica *British Journal of Sports Medicine*.

Segundo os cientistas, as autoridades de saúde devem continuar encorajando as pessoas a deixarem de fumar, porém deveriam também se concentrar em promover a prática da atividade física.

“Precisamos de um maior empenho das autoridades no sentido de manter as mulheres de meia-idade ativas para que elas possam chegar à velhice mais saudáveis e praticando exercícios físicos”, disse à BBC Wendy Brown, professora do centro para a pesquisa sobre o exercício, atividade física e saúde da Universidade de Queensland.

Brown sugere às mulheres fazer exercícios diários de pelo menos 30 minutos para reduzir os riscos de problemas cardíacos. “Garanto que qualquer mulher

que faça pelo menos 30 minutos de exercício físico por dia vai sentir grandes melhorias em sua saúde”, diz Brown. “Só a prática de atividade física reduz em 50% o risco de doenças cardíacas”, acrescenta ela.

Os pesquisadores afirmam ainda que se todas as mulheres acima de 30 anos na Austrália seguissem as diretrizes recomendadas de exercício físico, cerca de três mil vidas poderiam ser salvas por ano no país.

Brasil

Dados recentes do Ministério da Saúde apontam um aumento no número de brasileiros que incorporam os exercícios físicos à rotina.

Entre 2009 e 2013, segundo a pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), cresceu de 30,3% para 33,8% a proporção de pessoas que realizam atividade física no período de lazer.

Os homens são os mais ativos: 41,2% praticam exercícios no tempo livre, enquanto que, em 2009, o índice era de 39,7%. Entretanto, o aumento da prática de exercícios entre as mulheres foi maior, passando de 22,2% para 27,4% no mesmo período. Ainda assim, mais da metade da população - 50,8% - está acima do peso ideal - destes, 17,5% são considerados obesos.

A pesquisa Vigitel ouviu cerca de 23 mil brasileiros maiores de 18 anos que vivem nas 26 capitais do país e no Distrito Federal.

(Fonte: Bem Estar - G1)



Fique Sabendo

Recadastramento

A Diretoria lembra aos assistidos que não se recadastraram que, de



acordo com o que estabelece o Regulamento do Plano BD, ficam com o crédito do complemento de benefício suspenso a partir da folha de pagamento do mês de abril/2014. Faça seu recadastramento para que seu crédito retorne à normalidade.

Espaço AFABEC

Confraternização do jubileu de prata da AFABEC

Transcorreu no dia 04 de abril passado, a festa de confraternização do jubileu de prata da Associação dos Funcionários Aposentados do BEC, realizada nos salões do Bouganville Buffet, ao som do conjunto musical da banda de Fonseca Junior.

Contando com a presença de mais de duzentas pessoas, entre associados, acompanhantes e convidados especiais, ocorreu num clima bastante descontraído, numa perfeita integração entre os presentes. Iniciada com a execução do Hino Nacional Brasileiro pela banda da Polícia Militar do Ceará, seguiram-se as bênçãos pelo Pe. Wagner Frota, da Igreja de Santa Luzia, e do Pastor Elienai, da Igreja Batista de Joaquim Távora, quando, posteriormente, a Presidenta Darcy B Conde fez o seu discurso de saudação.

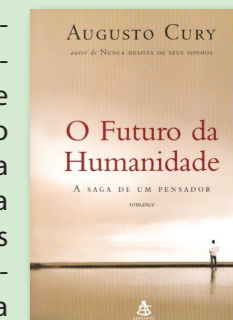
Teve como ponto alto da solenidade a dança da valsa por 25 casais de associados e convidados, dando um brilho especial ao evento.

Dicas

Livro

O FUTURO DA HUMANIDADE
Autor: **Cury, Augusto**
Categoria: **Autoajuda, Ficção**

Primeiro romance do psiquiatra Augusto Cury, “O Futuro da Humanidade” oferece uma rara oportunidade de repensar a sociedade e o rumo de nossas vidas. Cury nos presenteia com uma saborosa ficção que ilustra os ensinamentos presentes em seus livros e se apoia na sua vasta experiência profissional. Esta obra conta a trajetória de Marco Polo, um jovem estudante de medicina de espírito livre e aventureiro como o do navegador veneziano do século XIII, em quem seu pai se inspirou ao escolher seu nome. Ao entrar na faculdade, cheio de sonhos e expectativas, Marco Polo se vê diante de uma realidade dura e fria: a falta de respeito e sensibilidade dos professores em relação aos pacientes com transtornos psíquicos, que são marginalizados e tratados como se não tivessem identidade. Indignado, o jovem desafia profissionais de renome internacional para provar que os pacientes com problemas psiquiátricos merecem mais atenção, respeito e dedicação - e menos remédios. Acreditando na força do diálogo e da psicologia, ele acaba causando uma verdadeira revolução nas mentes e nos corações das pessoas com quem convive.



Filme

O IMPOSSÍVEL
Gênero: **Drama**
Direção: **Juan Antonio Bayona**

O casal Maria (Naomi Watts) e Henry (Ewan McGregor) está aproveitando as férias de inverno na Tailândia junto aos três filhos pequenos. Mas na manhã de 26 de dezembro de 2004, enquanto curtiam aquele paraíso após uma linda noite de Natal, um tsunami de proporções devastadoras atinge o local, arrastando tudo o que encontra pela frente. Separados em dois grupos, a mãe e o filho mais velho vão enfrentar situações desesperadoras para se manterem vivos, enquanto em algum outro lugar, o pai e as duas crianças menores não têm a menor ideia se os outros dois estão vivos. É quando eles começam a viver uma trágica lição de vida, movida pela esperança do reencontro e misturando os mais diversos sentimentos.

